CONSELHO COORDENADOR DOS COLÉGIOS

Acta nº 5/ 2011

Data: 8 de Setembro de 2011 às 16h00
Local: Sede da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa

Estiveram presentes os (as) seguintes Engenheiros (as): Victor Gonçalves de Brito, que presidiu à reunião na qualidade de Vice-Presidente Nacional e Presidente do CCC; Cristina Machado (Presidente do Colégio de Engenharia Civil); Francisco Sanchez (Presidente do Colégio de Engenharia Electrotécnica); Rui de Brito (Presidente do Colégio de Engenharia Mecânica); Carlos Caxaria (Presidente do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas); Luís Araújo (Vogal Nacional do Colégio de Engenharia Química e Biológica); Nuno Santos (Presidente do Colégio de Engenharia Naval); Ana Maria Fonseca (Presidente do Colégio de Engenharia Geográfica); Pedro Castro Rego (Presidente do Colégio de Engenharia Agronómica); Francisco Castro Rego (Presidente do Colégio de Engenharia Florestal); António de Sousa Correia (Presidente do Colégio de Engenharia de Materiais); Luís Martins do Amaral (Presidente do Colégio de Engenharia Informática) e Dra. Alice Freitas (Chefe de Serviços) que assistiu e elaborou esta acta.

Justificou a ausência o Eng. Luis Martins Marinheiro (Presidente do Colégio de Engenharia do Ambiente).

1- Aprovação da Acta da reunião anterior

Aprovada, sem alterações, a acta nº 4/2011, de 7 de Julho de 2011.

2- Informações

A. Participação dos Colégios na actividade quotidiana da Ordem (conhecimento das decisões do CDN)

Nada foi referido.

B. Legislação técnica publicada e/ou em apreciação

Nada foi referido.

C. Diversos

Sessão de Apresentação do Novo Regulamento de Admissão e Qualificação (RAQ)

O Presidente do CCC informou que a OE ia levar a efeito no LNEC, no dia 15 de Setembro, uma Sessão de Apresentação do novo RAQ, com especial ênfase na admissão.

Mencionou que apesar de terem sido convidadas todas as Escolas do Ensino Superior de Engenharia (Universidade e Politécnicos) havia ainda poucas confirmações atendendo, eventualmente, ao período de férias.

Solicitou aos presentes que fizessem, junto das escolas a que estivessem mais ligados os convites que entendessem, apelando igualmente à sua participação na referida Sessão.

Reunião dos Colégios/CCC/CAQ em Coimbra, em 16 de Setembro

Foi confirmado que a reunião entre os Colégios (CCC) e o CAQ a ter lugar na OE, em Coimbra se confirmava para o dia 16 de Setembro.

Tendo a mesma como objectivo consolidar a nova metodologia interna da seguir na admissão à Ordem considerou importante que houvesse interacção entre os membros dos Colégios e os representantes das respectivas especialidades no CAQ, tendo em vista a aprovação da "Proposta de Recomendações sobre a Avaliação Curricular Individual"

Salientou a importância da presença dos membros do Colégios na referida reunião.

3- Pareceres sobre acções de formação contínua

Tendo sido recebido o pedido de re-acreditação da acção de formação contínua "Projecto de Obras Marítimas", da FUNDEC, a qual mereceu parecer favorável do Colégio de Engenharia Civil e da Região Sul, o CCC emitiu parecer favorável à referida re-acreditação.

4- Pareceres sobre a outorga do título de Especialista

Proposta de Pareceres Favoráveis

Foi aprovado por unanimidade, o parecer favorável sobre a outorga do título de especialista remetido pela Comissão Executiva das Especialização em Engenharia Aeronáutica (Especialização horizontal), relativamente ao seguinte membro:

Especialização em Engenharia Aeronáutica
Paulo de Santamaria de Sousa Tavares Gouveia

Informação de pareceres desfavoráveis por parte das CE das Especializações

O CCC tomou conhecimento dos pareceres desfavoráveis emitidos pela Comissões Executivas das Especializações em Engenharia de Segurança e em Avaliações de Engenharia, relativamente aos seguintes Engenheiros:

Especialização em Engenharia de Segurança
Ricardo Maria Areias

Especialização em Avaliações de Engenharia
Manuel Estrela Esteves

Conhecimento dos pareceres favoráveis emitidos pelas CE das Especializações Verticais

O CCC tomou conhecimento dos pareceres favoráveis sobre a outorga do título de especialista remetidos pelas Comissões Executivas das Especializações Verticais, confirmados pelos correspondentes Conselhos Nacionais de Colégio, a saber:

Especialização em Hidráulica e Recursos Hídricos

Rui Jorge Pereira Capitão

Especialização em Estruturas
Luís Fernando da Silva

5- Pareceres sobre a outorga do nível de qualificação de "Membro Sénior"

O CCC emitiu parecer favorável à atribuição do nível de qualificação de "Membro Sénior" quanto ao requerimento dos membros efectivos, cujos pedidos foram apreciados pelos Conselhos Nacionais dos respectivos Colégios, nos termos constantes da lista anexa (num total de 159) e que constitui o Anexo I a esta acta.

Foi mencionado que os presentes pedidos foram recebidos e apreciados ainda ao abrigo das regras anteriormente em vigor, atendendo a que entraram na OE antes da data de 31 de Agosto.

Os pedidos recebidos a partir daquela data serão apreciados de acordo com as regras constantes no novo RAQ aprovado e entretanto publicado no dia 9 de Agosto e que entrou em vigou no princípio de Setembro.

Face ao novo RAQ (art. 20 n.º 1) "o nível de Membro Sénior é atribuído aos membros efectivos com os graus E2 e E3, com pelos menos 5 anos na categoria e grau de detentores de um currículo que demonstre senioridade pela Ordem….".

O Sr. Eng. Pedro Castro Rego solicitou que esta informação fosse comunicada aos Colégios aquando do envio dos novos pedidos e que estes fossem remetidos por e-mail.

6- Implementação do Novo RAQ – Intervenção dos CN de Colégio

O Presidente do CCC referiu que tendo em vista a implementação do novo RAQ e a intervenção dos Conselhos Nacionais dos Colégios no âmbito do mesmo, era necessária a emissão de parecer por parte do CCC sobre a "Proposta de Recomendações para a Avaliação Curricular Individual", distribuída pelos membros e a analisar na reunião de 16 de Setembro, em Coimbra.

Explicitou os principais pontos contidos no documento, bem como o respectivo enquadramento, realçando a importância de fixação de critérios gerais de avaliação curricular individual, bem como de critérios para a fixação de qualificações.

Foram trocadas impressões sobre o documento bem como sobre as Recomendações propostas, cujo objectivo é ajudar a estruturar metodologias de avaliação a considerar pelos júris nacionais.

No que se refere à avaliação curricular individual/definição de competências foram realçadas diversas dificuldades, algumas das quais relacionadas com os perfis dos cursos (banda larga/banda estreita).

Foi salientado o interesse dos Colégios virem a propor designações específicas a adoptar pelos futuros membros das respectivas especialidades, de acordo com os correspondentes níveis de competência.

Foi salientado que a avaliação curricular individual não pode pôr em causa o curso, devendo antes ser feita através da verificação da preparação que determinado indivíduo apresenta para o exercício profissional.

O CCC pronunciou-se favoravelmente relativamente à proposta.

Em virtude de se tratar dum processo novo e complexo recomendou que no final do texto fosse colocada uma disposição final mencionando que as Recomendações serão revistas ao fim de um ano de aplicação.

Adicionalmente foram propostas pequenas alterações no texto a remeter para o CAQ.

Bolsa de Avaliadores

O Eng. Victor Gonçalves de Brito referiu que o CCC se devia pronunciar sobre o documento, distribuído intitulado "Bolsa de Avaliadores".

Mencionou que a criação da referida bolsa tinha como objectivo que os seus membros venham a integrar ou assessorar os Júris nacionais que irão ser constituídos para operacionalizar o novo enquadramento de admissão e qualificação de membros, designadamente os júris de avaliação curricular individual dos candidatos à admissão, das provas de avaliação de conhecimentos, das provas para progressão na carreira e das provas para dispensa de estágio. Irão igualmente colaborar na avaliação dos cursos EUR-ACE.

O Presidente do CCC referiu que os membros eleitos não fazem parte da referida bolsa, mas que podiam colaborar na avaliação curricular.

Foi referido que não estando tal aspecto indicado, devia constar do Regulamento a maneira como os júris "requisitam" os serviços de elementos da bolsa para assessorar na avaliação curricular individual, bem como com as Comissões de avaliação do EUR-ACE.

Tendo-se pronunciado favoravelmente sobre a generalidade do Regulamento da Bolsa de Avaliadores, o CCC recomendou que fosse incluído no mesmo uma disposição sobre o modo de operacionalizar os pedidos de colaboração dos Avaliadores pelos Júris.

Adicionalmente foram propostas pequenas alterações no texto a remeter ao CAQ.

7- Actos de Engenharia

No seguimento da proposta apresentada pelo Presidente do Colégio de Engenharia Florestal no sentido de se avançar para uma uniformização dos actos de engenharia dos diferentes Colégios, o assunto ficou de ser analisado na presente reunião.

O documento intitulado "Enquadramento Geral dos Actos de Engenharia" foi distribuído e analisado na reunião do CCC de 12 de Maio pp. constituindo o último ponto um compromisso dos Colégios virem a adequar as respectivas propostas de regulamentação dos Actos de Engenharia das diferentes especialidades ao enquadramento geral e às definições acordadas no mesmo.

Nessa reunião o Presidente do Colégio de Engenharia Florestal apresentou igualmente um documento sobre "Níveis de Competências".

O Eng. Victor Gonçalves de Brito propôs que se fizesse uma síntese dos dois documentos mencionados, adoptando essa forma de apresentação dos "Actos de Engenharia", devendo o mesmo ser aprovado proximamente no CCC.

8- Produção de recomendações técnicas e outras formas de difusão de assuntos técnicos

Foram trocadas impressões sobre o interesse em a OE vir a estabelecer protocolos com entidades externas (Laboratórios, Direcções Gerais, etc.), no sentido de se vir a adoptar um conjunto de recomendações em determinadas áreas, tentando cobrir as diferentes especialidades de engenharia.

A sugestão foi bem acolhida, tendo-se considerado que este tipo de protocolos valorizava não só a Engenharia como a OE.

9- Produção de filmes (e/ou brochuras) da especialidade

Foi feito o ponto de situação dos filmes dos Colégios que têm vindo a ser produzidos.

Sendo o de Engenharia Naval um dos mais atrasados, foi dado conhecimento que o mesmo já estava em andamento.

O Eng. Victor Gonçalves de Brito lembrou que o Bastonário fazia questão que todos os filmes estivessem concluídos antes do Dia Nacional do Engenheiro (26 de Novembro). Apelou aos Colégios, cujos filmes ainda não estavam prontos, o seu empenho no sentido do assunto ficar brevemente arrumado.

10- Propostas de inclusão de outros assuntos de interesse geral pelos Presidentes dos Colégios.

Nada foi referido.

11- Situação financeira

A situação financeira actualizada, referente ao 1º semestre do corrente ano, foi enviada a todos os membros do CCC por e-mail.

12- Diversos

Parecer sobre o recurso apresentado pelo Eng. Estrela Esteves relativo à sua candidatura à outorga do título de Especialista em Avaliações de Engenharia

O Presidente do CCC informou que tendo o Eng. Estrela Esteves (foi Delegado Distrital de Aveiro) interposto recurso do parecer desfavorável emitido pela Comissão Executiva da Especialização em Avaliações de Engenharia à sua candidatura ao título de Especialista, o assunto era trazido ao CCC para efeito de emissão de parecer tendo em vista a necessidade de uma tomada de decisão pelo CDN. Referiu que as situações de recurso eram sempre desagradáveis.

Deu conhecimento que a criação da Especialização em Avaliações de Engenharia havia sido bastante incentivada pelo anterior Bastonário, numa altura em que se tentou criar a Ordem dos Avaliadores.

Mencionou que os Colegas que integram a actual Comissão Executiva são muito rigorosos, tendo no que se refere às regras específicas da Especialização, sido estabelecido um conjunto de exigências muito elevado. Atendendo a reclamações por parte de alguns membros, houve entretanto um abrandamento no que se refere ao grau de exigência.

Mencionou que apesar das centenas de avaliações efectuadas pelo requerente, a Comissão entendeu que se tratava de avaliações correntes.

Foi salientado que, apesar de poder existir alguma subjectividade, não era fácil rebater a argumentação dos membros da Comissão, na sua qualidade de Especialista em Avaliações.

Face ao referido, o CCC pronunciou-se no sentido de que, sem prejuízo de se poder vir a considerar que a Comissão Executiva da Especialização em Avaliações de Engenharia devia rever os graus de exigência estabelecidos quanto à apreciação dos respectivos pedidos de outorga, um especialista deve ser sempre alguém que praticou actos de grande complexidade os quais vão além da normalidade, sendo que a quantidade não é sinónimo de qualidade.

Foi realçado que esta Especialização tinha uma componente ética muito forte, atendendo a que estão em causa valores monetários e implicações com outras entidades.

O CCC considerou que se devia fazer uma análise dos mencionados critérios e em caso de se justificar fazer uma proposta de revisão dos mesmos.

O Eng. Victor Gonçalves de Brito ficou de fazer a verificação e, caso se justificasse, apresentar uma proposta para apreciação.

Dia Nacional do Engenheiro

O Presidente do CCC solicitou aos Presidentes dos Colégios a indicação para o Secretariado, até ao próximo dia 25 de Outubro, do nome dos membros estagiários seleccionados para efeitos de entrega do Prémio, bem como o título do estágio. Lembrou que os estágios devem ser, em regra, formais, não sendo obrigatória a indicação do melhor estágio por parte dos Colégios.

Salientou que a observância deste prazo é importante para permitir realizar todas as diligências necessárias à atribuição do referido prémio no Dia Nacional do Engenheiro a realizar, em Coimbra, no dia 26 de Novembro próximo.

13- Ingenium comemorativa do 75º aniversário

O Eng. Victor Gonçalves de Brito lembrou a necessidade de envio, o mais rapidamente possível, dos textos sobre os 75 anos que os Colégios ficaram de remeter.

14- Calendário das futuras reuniões

- 3 de Novembro
- 5 de Janeiro de 2012

15- Encerramento da reunião

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30.

Eng.º Victor Gonçalves de Brito Dra. Alice Freitas

(Presidente)

Lisboa, 8 de Setembro de 2011